



"2014-Año de Homenaje al Almirante Guillermo Brown,
en el Bicentenario del Combate Naval de Montevideo"



Universidad Nacional de Rosario

ROSARIO, 20 MAR 2014

VISTO el expediente n° 75.617, relacionado con el Convenio Específico de Cooperación Académica, Científica y Tecnológica celebrado entre el Programa de Pesquisa y Posgrado en Arquitectura de la Universidade Federal do Río Grande do Sul, República Federativa de Brasil y el Doctorado en Arquitectura de la Facultad de Arquitectura, Planeamiento y Diseño de la Universidad Nacional de Rosario, Rosario, provincia de Santa Fe, República Argentina, y

CONSIDERANDO:

Que el aludido Convenio tiene como objeto conjugar esfuerzos para desenvolver actividades académicas en común entre los Programas de Doctorado de las Universidades firmantes, propiciando el intercambio de profesores, investigadores y alumnos, así como la realización de Proyectos conjuntos de investigación y formas de co-supervisión de tesis de doctorado.

Atento el Inf.C.Pr. n° 007/14 de Dirección General de Contabilidad y Presupuesto, de fecha 08 de enero de 2014 y la providencia de Asesoría Jurídica del 19 de febrero de 2014.

Teniendo en cuenta la intervención de la Facultad de Arquitectura, Planeamiento y Diseño y las Secretarías Privada, Académica, de Economía y Finanzas, de Relaciones Internacionales y de Posgrado.

Por ello,

EL RECTOR DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO

RESUELVE:

ARTICULO 1°.- Aprobar el Convenio Específico de Cooperación Académica, Científica y Tecnológica celebrado entre el Programa de Pesquisa y Posgrado en Arquitectura de la Universidade Federal do Río Grande do Sul, República Federativa de Brasil y el

905/2014

///



"2014-Año de Homenaje al Almirante Guillermo Brown,
en el Bicentenario del Combate Naval de Montevideo"

Expediente n° 75.617



Universidad Nacional de Rosario

/// - 2

Doctorado en Arquitectura de la Facultad de Arquitectura, Planeamiento y Diseño de la Universidad Nacional de Rosario, Rosario, provincia de Santa Fe, República Argentina, que forma parte de la presente.

ARTICULO 2º.- Inscribase, comuníquese y archívese.

RESOLUCION N° 905/2014

Prof. Odont. HECTOR DARIO MASIA
SECRETARIO GENERAL
UNIVERSIDAD NACIONAL de ROSARIO

Prof. DARIO MAIORANA
Rector



CONVÊNIO ESPECÍFICO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O PROGRAMA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL E O DOUTORADO EM ARQUITETURA DA FACULDADE DE ARQUITETURA, PLANEJAMENTO E DESENHO DA UNIVERSIDADE NACIONAL DE ROSARIO.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, doravante referida como UFRGS, com sede na rua Paulo Gama 110, em Porto Alegre, RS, Brasil, nesta oportunidade representada por seu Reitor, Professor Carlos Alexandre Netto, e a UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO, doravante referida como UNR, com sede na rua Maipú 1065, Rosario, Santa Fe, Argentina, representada por seu Reitor, Professor Dario Maiorana, celebram o presente convenio, no marco do Protocolo de Cooperação firmado pelas duas instituições, para promover a cooperação acadêmico-científica, no âmbito da pós-graduação em arquitetura e urbanismo nos termos que seguem.

Art. 1. Objetivo

O objetivo principal do presente Convênio é conjugar esforços para desenvolver atividades acadêmicas em comum entre os programas de doutorado das universidades signatárias, propiciando o intercâmbio entre professores, pesquisadores e alunos, assim como a realização de projetos conjuntos de investigação e formas de co-orientação de teses de Doutorado.

Art. 2. Atividades entre as partes

Para o cumprimento do anterior, ambos programas de doutorado (ambas instituições associadas) acordam o seguinte:

1. Estabelecer um programa de intercâmbio para os alunos regulares dos programas de doutorado das faculdades signatárias.
2. Permitir e propiciar a colaboração e o intercambio entre os professores e pesquisadores, sua participação plena nas distintas atividades de docência, pesquisa e extensão, e a realização de cursos conjuntos, assim como o intercambio de suas experiências.

905/2014

g



3. Propiciar a realização de pesquisa comum em relação a temas referentes a arquitetura e urbanismo no âmbito latino-americano.

Art. 3. Intercâmbio de doutorandos

O intercâmbio de alunos dos programas de doutorado se dará pelas seguintes condições:

1. Serão admitidos no máximo 2 alunos provenientes de cada programa por um período acadêmico semestral. O número de alunos a receber por cada uma das partes não se verá afetado por uma eventual diferença no número de alunos enviado em contrapartida.
2. Cada aluno poderá participar, no máximo, de um período semestral no programa de intercâmbio.
3. Cada instituição associada, segundo procedimentos próprios e no âmbito das próprias regulamentações internas, realizará a seleção dos doutorandos, que desenvolverão como estudantes visitantes na outra sede, com uma antecipação mínima de três meses do início do período acadêmico previsto para o intercâmbio.
4. Ambas instituições, através dos representantes para este convênio, subscreverão previamente ao início de cada período letivo um acordo de disciplinas de Intercâmbio, segundo seus planos de estudo. Ali se definirão os cursos e atividades com possibilidade de desenvolvimento pelos alunos de intercâmbio em seus programas de destino. Adicionalmente, se determinarão os critérios de validação e equivalência entre os cursos e unidades de crédito desenvolvidos no programa de destino e aqueles existentes no programa de origem, tomando comparativamente em consideração os conteúdos e a dedicação temporal de cada curso ou atividade.
5. Os doutorandos serão inscritos na qualidade de estudantes visitantes na sede que os recebe e pagarão suas contribuições de matrícula e assistência somente na instituição de origem. Serão exonerados do pagamento de taxas e demais contribuições na sede que os recebe. Os gastos de viagem, sustento e materiais de estudo correrão por conta de cada aluno. Cada aluno deverá estar coberto por um seguro de assistência médica e cobertura ampla válida no local de desenvolvimento do programa de destino, e deverão estar em regra com os vistos e permissões de permanência no país que os recebe.
6. Cada programa de destino garantirá uma orientação adequada aos alunos de intercâmbio para sua inserção nas atividades do programa.
7. Os alunos gozarão dos mesmos direitos e acesso a serviços disponíveis em cada instituição associada para os estudantes de doutorado em geral.
8. É dever dos doutorandos assumir, cumprir e respeitar as obrigações de frequência previstas para as atividades didáticas e de investigação do curso de Doutorado na sede que os recebe, e estarão sujeitos às mesmas

905/2014

A



- obrigações, normas e procedimentos de avaliação em vigor na sede que os recebe.
9. Cada instituição associada se compromete a expedir à sede origem dos doutorandos toda a informação relativa às atividades didáticas e de investigação desenvolvidas pelos doutorandos, em um prazo máximo de duas semanas após finalizado o intercâmbio.
 10. Cada programa de origem reconhecerá o resultado de ditas atividades segundo o acordado no parágrafo 4º deste artigo.

Art. 4. Colaboração e intercâmbio entre professores e pesquisadores

O intercâmbio e a colaboração dos professores se desenvolverá como segue:

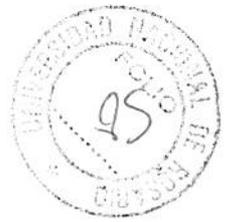
1. A colaboração e intercâmbio de professores e pesquisadores será realizada na participação de atividades de docência, pesquisa e extensão próprias de cada uma das instituições associadas. Poderão compreender, entre outras, ministrar cursos nos programas de destino, a participação como expositores ou painelistas em conferências, fóruns e seminários, a realização de projetos de pesquisa conjuntos, a revisão ou avaliação presencial ou a distância dos trabalhos, a assistência e assessoramento no planejamento curricular e desenvolvimento dos conteúdos para as atividades previstas em cada programa.
2. Cada instituição poderá convidar para ditas atividades qualquer membro do pessoal docente e de pesquisa da faculdade correspondente. A participação de professores e pesquisadores nas atividades do programa de destino está sujeita a aceitação e aprovação por parte do programa de origem.
3. O programa de destino certificará a participação do professor convidado nas atividades realizadas.

Art. 5. Co-orientação de teses de doutorado

1. Cada instituição associada se compromete a prover a co-orientação das atividades de investigação e das teses de doutorado desenvolvidas na sede associada, quanto oportunamente solicitado.
2. O co-orientador será individualizado pela Comissão de Pós-Graduação do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura da UFRGS e pela Comissão Acadêmica de Doutorado da Faculdade de Arquitetura, Planejamento e Desenho da UNR, tendo em consideração a Área de investigação do doutorando.
3. Os orientadores de tese se comprometem a exercitar plenamente tais funções em relação ao doutorando, e a consultarem-se cada vez que considerem necessário, com a finalidade de avaliar o desenvolvimento dos trabalhos do doutorando.

7 905/2014

A



Art. 6. Pesquisa conjunta e intercâmbio regular de material e publicações

Os projetos e atividades de pesquisa conjunta se realizarão de acordo com o seguinte:

1. Para a pesquisa conjunta se subscreverá conjuntamente um Plano de Ação que defina previamente os temas a incorporar, priorizando aqueles referentes ao âmbito da arquitetura e do urbanismo no contexto latino-americano. Tal Plano definirá as atividades de pesquisa a desenvolver em um período de dois anos, assim como os recursos humanos comprometidos com elas.
2. As atividades conjuntas de pesquisa deverão culminar com uma publicação conjunta de resultados obtidos, assim como sua divulgação e utilização em atividades docentes e de extensão.
3. Adicionalmente, as respectivas instituições enviarão regularmente a sua contraparte o material informativo sobre as atividades realizadas, e ao menos quatro exemplares de toda publicação ou material editorial que resulte como produto de suas atividades.

Art. 7. Representantes

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS designa como seu representante para a execução deste Convênio o coordenador do Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura - PROPAR.

A Faculdade de Arquitetura, Planejamento e Desenho da UNR designa como seu representante a Diretora do Doutorado em Arquitetura.

Ambos terão a seu encargo permitir, propiciar e canalizar o desenvolvimento das atividades aqui previstas, assim como sua gestão.

Art. 8. Obrigações financeiras

1. A realização das atividades previstas no presente acordo não implicam, para as instituições que o subscrevem, nenhuma carga financeira, nem obrigações de outra natureza que não sejam as assumidas no presente ato.
2. Cada instituição poderá, se possível, financiar a mobilidade de docentes e doutorandos através de programas de intercâmbio internacionais ou de outros programas de financiamento.

Art. 9. Discrição e reserva

As partes se comprometem a garantir a máxima discrição e reserva em relação a informação, dados, métodos de análise, investigações, etc., que sejam conhecidos durante o desenvolvimento das atividades do Doutorado; a não divulgá-los a terceiros e a utilizá-los exclusivamente para os alcances dos objetivos do presente acordo. Assim, ambas se comprometem a abster-se de qualquer ação que possa afetar o patenteamento de ditos resultados.

905/2014

A



Art. 10. Propriedade intelectual.

Toda a informação resultante de atividades conjuntas realizadas no marco deste acordo, estará à disposição de ambas partes e será propriedade das mesmas, a menos que se estabeleçam outras normas.

As patentes suscetíveis de serem desenvolvidas estarão sujeitas às normas e leis sobre patentes e direitos de autor ou invenção vigentes.

Art. 11. Publicações

1. Os materiais elaborados no âmbito das atividades em comum, que possam ser objeto de publicação, poderão ser utilizados conjunta ou separadamente pelas partes.
2. No caso de utilização em separado, o texto objeto de publicação deverá ser aprovado pelos responsáveis científicos e pelas pessoas indicadas pelo PROPARG-UFRRGS e FAPyD, os quais deverão, em um máximo de 60 dias, expressar sua opinião sobre a reserva dos resultados. Transcorrido este tempo sem que tenham sido manifestadas tais reservas, cada uma das partes se considerará livre para proceder à publicação separada.
3. Em cada publicação ou escrito relativo aos materiais elaborados no curso das atividades em comum deverá ser feita referência explícita ao presente acordo.

Art. 12. Litígios

Toda questão emergente da celebração, interpretação e execução das cláusulas deste convênio será resolvida de maneira consensual entre as partes conforme o espírito que animou a sua assinatura. Não sendo isso possível, as partes se submeterão aos princípios do Direito Internacional.

Art. 13. Privacidade

As partes aceitam, em virtude da normativa vigente, que os dados pessoais recolhidos em relação ao presente acordo sejam tratados exclusivamente para as finalidades relativas ao mesmo.

Art. 14. Considerações finais

Para tudo aquilo que não estiver expressamente previsto no presente acordo aplica-se a normativa vigente, o regulamento interno do Programa de Pesquisa e

905/2014

A



Pós-Graduação em Arquitetura PROPARG-UFRGS e do Doutorado em Arquitetura da FAPyD-UNR

Art. 15. Renovação, ampliação e/ou modificação

1. O presente acordo entra em vigor a partir da última data de assinatura dos representantes legais de cada instituição. Sua validade é de três (3) anos e poderá ser renovado, ampliado e/ou modificado se as partes o solicitarem, por mutuo acordo e por escrito com uma antecipação de pelo menos três meses antes de seu vencimento.
2. No caso de não ser renovado, ampliado e/ou modificado, ambas partes se comprometem a concluir as atividades que se encontrem em execução.

Se firma o presente instrumento em quatro (4) vias de igual teor e forma, duas (2) em espanhol e duas (2) em português.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO
ROSARIO, ARGENTINA

UNIVERSIDAD FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE,
BRASIL



Prof. Darío Maiorana
Rector

Data _____

Prof. DARIO P. MAIORANA
Rector
Universidad Nacional de Rosario

Prof. Carlos Alexandre Netto
Rector

Data _____



905/2014



CONVENIO ESPECÍFICO DE COOPERACIÓN ACADEMICA, CIENTIFICA Y TECNOLÓGICA ENTRE EL PROGRAMA DE PESQUISA Y POSGRADO EN ARQUITECTURA DE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Y EL DOCTORADO EN ARQUITECTURA DE LA FACULTAD DE ARQUITECTURA, PLANEAMIENTO Y DISEÑO DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO.

La UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (en adelante UFRGS), con sede calle Paulo Gama 110, Porto Alegre, RS, Brasil, representada por su Rector, Professor Carlos Alexandre Netto, y la UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO (en adelante UNR), con sede en calle Maipú 1065, Rosario, Santa Fe, Argentina, representada por su Rector, Prof. Dario Maiorana, celebran el presente convenio, en el marco del Protocolo de Cooperación que fuera firmado por ambas instituciones para promover la cooperación académico-científica, en el ámbito del posgrado en Arquitectura y Urbanismo, en los siguientes términos:

Art.1: Objetivo

El objetivo principal del presente Convenio es conjugar esfuerzos para desenvolver actividades académicas en común entre los programas de doctorado de las universidades firmantes, propiciando el intercambio de profesores, investigadores y alumnos, así como la realización de proyectos conjuntos de investigación y formas de co-supervisión de tesis de Doctorado.

Art. 2: Actividades entre las partes

Para el cumplimiento de lo anterior, ambos programas de doctorado (ambas instituciones asociadas) acuerdan lo siguiente:

1. Establecer un programa de intercambio para los alumnos regulares de los programas de doctorado de las facultades signatarias.
2. Permitir y propiciar la colaboración y el intercambio entre profesores e investigadores, su participación plena en las distintas actividades de docencia, investigación y extensión, y la realización de cursos conjuntos así como el intercambio de sus experiencias.
3. Propiciar la realización de investigaciones comunes en relación a temas de arquitectura y urbanismo em el ámbito latinoamericano.

9 0 5 / 2 0 1 4

[Handwritten signature]



Art. 3: Intercambio de doctorandos

El intercambio de alumnos de los doctorados se dará según las siguientes condiciones:

1. Serán admitidos un máximo de 2 alumnos provenientes de cada programa por un período académico semestral, sin que esta cantidad se vea afectada por una eventual diferencia del número enviado en contrapartida.
2. Cada alumno podrá participar, como máximo, de un período semestral en el programa de intercambio.
3. Cada institución asociada, según los procedimientos propios y en el ámbito de las propias reglamentaciones internas, llevará a cabo la selección de los doctorandos, que desarrollarán el intercambio como estudiantes visitantes en la otra sede, con una anticipación mínima de tres meses, antes del inicio del período académico previsto para el intercambio.
4. Ambas instituciones, a través de los representantes de este convenio, suscribirán -previamente al inicio de cada período lectivo-, un acuerdo de las asignaturas de intercambio según sus planes de estudio. Allí se definirán los cursos y actividades que podrán desarrollar los alumnos de intercambio en sus programas de destino. Adicionalmente se determinarán los criterios de validación y equivalencias entre los cursos y los créditos desarrollados en el programa de destino y aquellos existentes en el programa de origen, tomando comparativamente en consideración los contenidos y la dedicación horaria de cada curso o actividad.
5. Los doctorandos resultarán inscriptos en calidad de estudiantes visitantes en la sede que los recibe y pagarán las tasas correspondientes y matrícula solamente en la universidad de origen. Serán exonerados del pago de tasas y demás contribuciones en la sede que los recibe. Los gastos de viaje, sustento y material de estudio correrán por cuenta de cada alumno. Además, cada alumno deberá estar cubierto por un seguro de asistencia médica y cobertura amplia válida en el lugar de desarrollo del programa de destino y deberán estar en regla con las visas y permisos de permanencia en el país que los recibe.
6. Cada programa de destino garantizará una orientación adecuada a los alumnos para su inserción en las actividades del programa.
7. Los alumnos gozarán de los mismos derechos y acceso a servicios disponibles en cada institución asociada para la generalidad de los estudiantes de doctorado.
8. Es deber de los doctorandos asumir, cumplir y respetar las obligaciones de frecuencia previstas para las actividades didácticas y de investigación del curso de Doctorado en la sede que los recibe y estarán sujetos a las mismas obligaciones, normas y procedimientos de evaluación en vigor en la sede que los recibe.
9. Cada institución asociada se compromete a expedir a la sede de proveniencia de los doctorandos toda la información relativa a las actividades

4

905/2014

4



didácticas y de investigación desarrolladas por los doctorandos en las sedes, en un plazo máximo de dos semanas de finalizado el intercambio.

10. Cada programa de origen reconocerá los resultados de dichas actividades según lo acordado en el apartado 4 de este artículo.

Art. 4: Colaboración e intercambio entre profesores e investigadores

El intercambio y la colaboración de los profesores se desarrollará como sigue:

1. La colaboración e intercambio de profesores e investigadores se realizará a través de la participación en actividades de docencia, investigación y extensión propia de cada una de las instituciones asociadas. Podrán comprender, entre otras, el dictado de cursos, la participación como expositores o panelistas en conferencias, foros y seminarios, la realización de proyectos de investigación conjuntos, la revisión presencial o a distancia de trabajos, la asistencia y asesoramiento en la planificación curricular y el desarrollo de contenidos para las actividades en cada programa de doctorado.
2. Cada institución podrá invitar para dichas actividades a cualquier miembro del personal docente o de investigación de la facultad correspondiente. La participación de los docentes e investigadores en el programa de destino estará sujeta a la aceptación y aprobación por parte del programa de origen.
3. El programa de destino certificará la participación del profesor invitado en las actividades realizadas.

Art. 5: Co-supervisión de las tesis de Doctorado

1. Cada institución asociada se compromete a proveer la co-supervisión de las actividades de investigación y de las tesis de Doctorado desarrolladas en la sede asociada, cuando oportunamente se solicite.
2. El co-supervisor será individualizado por el Comité de Posgrado del Programa de Pesquisa y Posgrado en Arquitectura de UFRGS y por el Comité Académico del Doctorado de la Facultad de Arquitectura, Planeamiento y Diseño de la UNR, teniendo en consideración el Área de investigación del doctorando.
3. Los supervisores de tesis se comprometen a ejercitar plenamente tales funciones en relación al doctorando, y a consultarse cada vez que lo consideren necesario a los fines de evaluar el desarrollo de los trabajos del doctorando.

Art. 6: Investigaciones conjuntas e intercambio regular de material y publicaciones

Los proyectos y actividades de investigación conjunta se realizarán de acuerdo con lo siguiente:

7 905/2014

A



1. Para las investigaciones conjuntas se suscribirá conjuntamente un Proyecto de Acción donde se definirán previamente los temas a incorporar, priorizando aquellos referentes al ámbito de la Arquitectura y el Urbanismo en el contexto latinoamericano. Tal Proyecto definirá las actividades de investigación a desarrollar en un período de dos años, así como los recursos humanos comprometidos en él.
2. Las actividades de investigación culminarán con una publicación conjunta de los resultados obtenidos, así como con su divulgación y utilización en actividades docentes o de extensión
3. Adicionalmente, las instituciones respectivas enviarán regularmente a su contraparte el material informativo sobre las actividades realizadas, y al menos cuatro ejemplares de toda publicación o material editorial que resulte como producto de sus actividades.

Art. 7: Representantes

La Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la UFRGS designa como su representante para la ejecución de este convenio al coordinador del Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura – PROPAR.

La Facultad de Arquitectura, Planeamiento y Diseño de la UNR individualiza como responsable de la actuación del presente acuerdo a la Directora del Doctorado en Arquitectura.

Ambos tendrán a su cargo permitir, propiciar y canalizar el desarrollo de las actividades aquí previstas, así como su gestión.

Art. 8: Obligaciones financieras

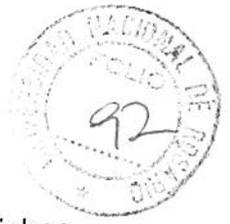
1. La realización de las actividades previstas en el presente acuerdo no implican, para las instituciones que lo suscriben, ninguna carga financiera, ni obligaciones de otra naturaleza que no sean las asumidas en el presente acto.
2. Cada institución podrá, en lo posible, financiar la movilidad de docentes y doctorandos a través de programas de intercambio internacionales u otros programas de financiamiento.

Art. 9: Discreción y reserva

Las partes se comprometen a garantizar la máxima discreción y reserva en relación a la información, los datos, los métodos de análisis, las investigaciones, etc. que sean conocidos durante el desarrollo de las actividades del Doctorado; a no divulgarlos a terceros y a utilizarlos exclusivamente para los alcances de las finalidades objeto del presente acuerdo. Asimismo, se comprometen a

7 905/2014

A



abstenerse de cualquier acción que pueda afectar el patentamiento de dichos resultados.

Art. 10: Propiedad intelectual

Toda la información resultante de actividades conjuntas realizadas bajo este acuerdo, estará a disposición de ambas partes y será propiedad de las mismas, a menos que se establezcan otras normas.

Las patentes susceptibles de ser desarrolladas estarán sujetas a las normas y leyes sobre patentes y derechos de autoría o invención vigentes.

Art. 11: Publicaciones

1. Los materiales elaborados en el ámbito de las actividades en común, que pueden ser objeto de publicación, podrán ser utilizados conjunta o separadamente por las partes.
2. En el caso de utilización por separado, el texto objeto de publicación deberá ser aprobado por el/los responsable/s científico/s y por las personas indicadas por PROPAR-UFRGS y FAPyD los cuales deberán, en un máximo de 60 días, expresar su opinión sobre lo reservado de los resultados. Transcurrido dicho término sin que se hayan expresado reservas, cada una de las partes se considerará libre de proceder a la publicación separada.
3. En cada publicación o escrito relativo a los materiales elaborados en el curso de las actividades en común deberá ser hecha referencia explícita al presente acuerdo.

Art. 12: Litigios

Toda cuestión emergente de la celebración, interpretación y ejecución de las cláusulas de este Convenio será resuelta de manera consensuada entre las partes conforme al espíritu que animó su firma. No siendo ello posible las partes se someterán a los principios del Derecho Internacional.

Art. 13: Privacidad

Las partes aceptan, en virtud de la normativa vigente, que los datos personales recogidos en relación al presente acuerdo sean tratados exclusivamente para las finalidades relativas al mismo.

905/2014

A



Art. 14: Disposiciones finales

Para todo aquello no expresamente previsto en el presente acuerdo se aplica la normativa vigente, el reglamento interno de la Programa de Pesquisa Posgrado en Arquitectura PROPARG-UFGRS y del Doctorado en Arquitectura de la FAPyD-UNR y las normas en materia de instrucción universitaria de ambas partes.

Art. 15: Renovación, ampliación y/o modificación

1. El presente acuerdo entra en vigor a partir de la última fecha de firma de los representantes legales de cada institución. Su validez es de tres (3) años y podrá ser renovado, ampliado y/o modificado si las partes lo solicitaran, por mutuo acuerdo y por escrito con una anticipación de por lo menos tres meses antes de su vencimiento
2. En caso de no ser renovado, ampliado o modificado, ambas partes se comprometen a concluir las actividades que se encuentren en ejecución.

Se firma el presente acuerdo en 4 (cuatro) originales, 2 (dos) en portugués y 2 (dos) en castellano.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO
ROSARIO, ARGENTINA

UNIVERSIDAD FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE,
BRASIL



Prof. Dario Maiorana
Rector

Fecha _____

Prof. DARIO P. MAIORANA
Rector
Universidad Nacional de Rosario

Prof. Carlos Alexandre Netto
Rector

Fecha _____



905/2014